



PLENILÚNIO DE CÂNCER

(Lua Cheia 1/7/2015 às 23:20 hora local de Argentina e Brasil)

## “O PERCEBEDOR NO CAMINHO, A LUZ DENTRO DA LUZ”

*“Partiram quatro filhos de Deus. Porém, só um regressou. Quatro Salvadores se fusionaram em dois, em seguida ambos se converteram no Uno.”*

Estas duas escrituras antigas – uma mística, a outra oculta – nada significam para muitas mentes, e isto pode ser comprovado facilmente. Portanto, de nada serve considerá-las mais minuciosamente. Ainda não chegou o momento. Foram dadas porque contêm um poder magnético que ajudará a estimular a compreensão.

i

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

O Senhor do quarto raio tem muitos nomes que merecem uma cuidadosa consideração e estudo. Em menos de cem anos este Senhor de poder harmonizador terá mais influência e neutralizará algo do transtorno saturnino do primeiro decanato de Aquário. Enquanto isso, um estudo de Seus nomes simplificará Seus esforços e erguerá um corpo de pensamento construtivo que facilitará Seu trabalho quando estiver novamente em manifestação ativa. Entretanto, no que diz respeito à família humana, exerce sempre certo poder, porque há uma aliança numérica entre o quarto raio, a quarta Hierarquia Criadora ou as mônadas humanas, e o quarto reino da natureza. Por conseguinte, seu poder está sempre ativo.

ii

*... Espaço de Silêncio ...*

As desgraças da humanidade surgem da incapacidade de distinguir entre os sinais do bem e os sinais do mal. As pessoas aplicam os sinais primeiro a seu próprio futuro, pois pensam principalmente através de si mesmas, não veem o mundo para além de si mesmas. Com uma medida como esta, como pode alguém ter percepções verdadeiras? A consequência principal e



mais infame dessa limitação é que muito do que é bom e útil não é separado do dano. Incontáveis são as ocasiões em que uma indicação dada para o futuro se aplica ao momento imediato, e assim perde sua utilidade pretendida.

Algumas vezes o destino de nações inteiras pode ser expresso em uma simples fórmula. Mas as pessoas querem se apropriar para si mesmas do que tem significado para o grupo maior. E a fórmula dada então se desmorona como uma peça de escultura sob uma mão tosca. Esta rudeza da limitação individual é um contribuinte sumamente danoso para a dissolução de oportunidades valiosas.

Os muito raros fios de luz dos mundos remotos geralmente se aplicam à rotina, em vez de serem usados para solucionar os problemas do mundo. Portanto, com coração trepidante, a tudo abarcando, aproxime-se das tarefas do mundo. Por meio das aberturas da catástrofe detecte os tremores da terra, e mediante as pedras do cataclismo ascenda à esfera de compreensão do mundo.

Pobre do que tenha propagado as sementes do mundo só em seu próprio jardim. Mas ditoso o que levou cada semente de sua compreensão ao Bem Comum. Essa é Nossa instrução para os que se aproximam das tarefas do mundo.

iii

*... Espaço de Silêncio ...*

***Cada reino na natureza pode ser considerado como um ponto de tensão dentro da esfera do Ser do Logos planetário, e cada um – em tempo e espaço – está em processo de gerar os pontos de crise que produzirão um potente (e muitas vezes repentino) progresso no Caminho de Evolução. Hoje a humanidade, em sua situação atual como um ponto de crise planetária, está gerando um ponto de tensão tal que, em breve, permitirá avançar na dispensação, cultura e civilização da nova era.***

iv

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

...quando nos ocupamos da família humana devemos procurar pensar em termos mais amplos que quando consideramos o indivíduo tal como o conhecemos. Devemos olhar para a própria humanidade como uma entidade integrada, como um Ser, como uma Vida em uma forma... O que procuro enfatizar é a necessidade de ver o quadro em sua totalidade e não em



termos do homem individual.

Estamos hoje em vésperas de grandes acontecimentos. A humanidade segue seu caminho com renovado impulso. Já não está na encruzilhada, mas tomou decisões irrevogáveis e a raça se encaminha por um caminho que a conduzirá finalmente à luz e à paz. Trilhará seu caminho para “a paz que transcende toda compreensão”, porque será uma paz independente das condições externas, e não se baseará no que a atual humanidade define como paz. A raça terá a paz da serenidade e da alegria; a serenidade baseada na compreensão espiritual e a alegria que não é afetada pelas circunstâncias. Alegria e serenidade não são uma condição astral, mas uma reação da alma. Estas qualidades não são resultado da disciplina da natureza emocional, mas sim a reação natural e automática da alma e a recompensa por haver conquistado um alinhamento definitivo. Estas duas qualidades da alma, serenidade e alegria, indicam que a alma, o ego, o Uno Que permanece só, controla ou domina a personalidade, as circunstâncias e todas as condições ambientais da vida nos três mundos.

v

*É este o caminho para todos que buscam a luz. Primeiro a forma e todos os seus anseios. Em seguida, a dor. Depois as águas relaxantes e o aparecimento de um diminuto fogo. O fogo aumenta, o calor então se ativa dentro da pequenina esfera e desempenha a sua tarefa ígnea. Percebe-se também umidade, densa névoa e, à dor, vem se somar uma triste perplexidade, pois aqueles que usam o fogo da mente perdem-se em uma luz ilusória durante as primeiras etapas.*

/.../

*Utilize a dor. Convoque o fogo, Peregrino em terra estranha e forânea. As águas lavam a lama e o limo do que cresce na natureza. Os fogos consomem as formas obstrutoras que procuram reter o peregrino e, assim, trazem a liberação. As águas vivas, tal qual um rio, impelem o peregrino ao Coração do Pai. Os fogos destroem o véu que oculta a Face do Pai.*

vi

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

É preciso lembrar que os mistérios da existência são pouco conhecidos pelo homem. O



homem ignora totalmente os mistérios profundos que existem em certos casos, e com frequência permanece cego e surdo onde não há mistério, mas só revelação para aquele que tem olhos para ver e ouvidos para ouvir. Quando o homem tiver desvelado os segredos que se encontram por trás dos reinos inferiores da natureza, solucionado o problema da constituição interna da Terra e percorrido retrospectivamente o caminho para o conhecimento de como atua o caminho involutivo e as vidas que o percorrem, só então começará a compreender o extraordinário enigma que está mais além de sua compreensão.

vii

*... Breve Espaço de Silêncio ...*

Uma das coisas mais difíceis que enfrentam hoje os Mestres é provar aos homens que os antigos e reconhecidos valores e o mundo tangível dos fenômenos (emocional e físico) devem ser relegados a seu devido lugar no fundo da consciência do homem, e que as realidades intangíveis e o mundo das ideias e causas devem ser, para ele, no futuro imediato, o principal centro de atenção. Quando o homem captar isto e viver de acordo com este conhecimento, então desaparecerá o espelhismo que prevalece no mundo. Se refletirem sobre isto, reconhecerão que a grande crise de 1914-1918 realizou um valioso trabalho, ao fazer desaparecer o espelhismo da segurança material em que viviam os homens e também ao destruir grande parte de seu egoísmo instintivo e sensual. Já se começa a reconhecer que o grupo é de principal importância, e que o bem-estar do indivíduo só é importante na medida em que a unidade é uma parte integral do grupo. Isto finalmente não destruirá a iniciativa nem a individualidade. Só em nossos experimentos iniciais e por nossa inexperiência no uso da faculdade discriminadora estamos cometendo, ainda, erros tão penosos. Este processo de destruir a ilusão mundial continuou em uma grande escala desde então; em todos os países, mediante os diversos experimentos que estão seguindo adiante, o espelhismo está colapsando e os mais verdadeiros valores de bem-estar grupal, de integração grupal e de progresso grupal estão emergindo. O sentido de insegurança que é um aspecto tão angustiante do transtorno atual se deve simplesmente a esta destruição do velho sentido de valores, a esse desvanecer do espelhismo que revela na atualidade um panorama não familiar, e ao medo e instabilidade que o homem sente quando tropeça com o mundial “Morador no Umbral”. Este deve ser desintegrado e destruído, pois obstrui o caminho para o novo mundo de valores. A grande forma mental que a cobiça e a materialidade do homem construíram, ao longo das épocas, está sendo constantemente demolida, e o gênero humano está à beira de uma liberação que o levará ao Caminho do Discipulado. Aqui não me refiro à liberação final, mas à liberação que provém de



uma livre escolha, sabiamente utilizada e aplicada ao bem do todo, e condicionada pelo amor. Observem que digo “sabiamente utilizada”. A sabedoria ativada e motivada pelo amor, e inteligentemente aplicada aos problemas mundiais, é hoje muito necessária e não foi ainda descoberta, exceto pelas poucas almas iluminadas de todas as nações – repito, de todas as nações, sem exceção. Muitos mais devem amar com sabedoria e apreciar a aspiração grupal antes que vejamos a próxima realidade a ser conhecida, a qual surgirá das trevas que estamos agora em processo de desvanecer.

viii

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

A perfeição, para ser tal, tem que sair da imperfeição; o incorruptível tem que se desenvolver do corruptível, tendo a este último como seu veículo, base e contraste. Luz absoluta é Escuridão absoluta, e vice-versa. De fato, não há nem Luz nem Trevas nos reinos da Verdade. O Bem e o Mal são gêmeos, a progênie do Espaço e do Tempo, sob o domínio de Mâyâ. Separando-os, cortando toda relação, ambos morrerão. Nenhum dos dois existe *per se*, pois cada um tem que ser engendrado e criado pelo outro a fim de vir à existência; ambos têm que ser conhecidos e apreciados, antes de ser objeto de percepção; daí que, na mente mortal, tenham que estar separados.

ix

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

Todo o tema do Morador e sua relação com o Anjo (uma forma<sup>1</sup> simbólica de tratar uma grande relação e possibilidade, e um grande *fato* em manifestação) somente agora é possível considerar. Só quando o homem é uma personalidade integrada surge verdadeiramente o problema do Morador, e só quando a mente está alerta e a inteligência organizada (como está ocorrendo hoje em grande escala) é possível ao homem perceber, inteligente e não só misticamente, o Anjo, e assim intuir a PRESENÇA.

x

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

---

<sup>1</sup>way.



***Toda beleza, toda bondade, tudo o que contribui para a erradicação da dor e da ignorância na Terra deve ser dedicado à Grande Consumação. Então, quando os Senhores de Compaixão tiverem civilizado espiritualmente a Terra e feito dela um Céu, ficará revelado para o peregrino o Infinito Caminho que se estende até o Coração do Universo.***

O Homem, então já não homem, transcenderá a natureza e impessoalmente, embora conscientemente, em união<sup>17</sup> com todos os Seres Iluminados, ajudará a cumprir a Lei da Evolução Superior, da qual o Nirvana é só o começo.

xi

O quarto raio é essencialmente o refinador, o que produz a perfeição na forma e o principal manipulador das energias de Deus de modo tal que o Templo do Senhor é verdadeiramente conhecido em sua exata natureza como aquilo que *abriga* a Luz. Assim o Shekinah resplandecerá dentro do lugar secreto do Templo em sua plena glória. Tal é o trabalho dos sete Construtores. O verdadeiro propósito deste raio não pode emergir até que a alma tenha despertado e a consciência tenha registrado adequadamente o conhecido.

O quarto raio é o raio *por excelência* que rege a humanidade. Há uma relação numérica que deve ser observada aqui, porque a quarta Hierarquia criadora de mônadas humanas, o quarto raio, nesta quarta ronda, no quarto globo, a Terra, estão extremadamente ativos. Sua estreita inter-relação e interação é responsável pelo surgimento proeminente da humanidade. Em outras rondas, a humanidade não foi a evolução dominante nem a mais importante. Nesta ronda é. Na próxima ronda, a evolução dominante será a das almas no nível astral, e o reino dévico. A Humanidade agora caminha na luz do dia, simbolicamente falando, na Terra, e estes dois raios [o quarto raio e o quinto raio] foram responsáveis pelo processo de iniciar a evolução humana neste ciclo maior. Nosso objetivo é harmonizar os aspectos, ou princípios, superiores e os inferiores, tanto no indivíduo como na totalidade. Isto envolve conflito e luta, mas finalmente produz beleza, poder criativo na arte, e síntese. Este resultado não teria sido possível sem a potente obra do quinto Raio de Conhecimento Concreto que – em conjunção com o quarto raio – produziu esse reflexo de divindade que chamamos um *homem*.

xii

Alice Bailey, Psicologia Esotérica, Volume II.

<sup>ii</sup> Alice Bailey, Psicologia Esotérica, Volume I.

<sup>iii</sup> Agni Yoga, Af. 126 (Trad. Livre)

<sup>iv</sup> Alice Bailey, Os Raios e as Iniciações.

<sup>v</sup> Alice Bailey, Psicologia Esotérica, Volume II.

<sup>vi</sup> Alice Bailey, Um Tratado sobre Magia Branca.

<sup>vii</sup> Alice Bailey, Um Tratado sobre Fogo Cósmico.

<sup>viii</sup> Alice Bailey, Psicologia Esotérica, Volume I.

<sup>ix</sup> Helena Blavatsky, A Doutrina Secreta, Volume III.

<sup>x</sup> Alice Bailey, Espelhismo: Um Problema Mundial.

<sup>xi</sup> Alice Bailey, Astrologia Esotérica.

<sup>xii</sup> Alice Bailey, Psicologia Esotérica, Volume I.